Soft skills

Raciocinar com rigor: pensamento crítico e análise

Um dia para examinar um argumento, um número ou um relatório antes de acreditar neles, e para construir um raciocínio que resista a um contraditor. Os participantes aprendem a separar factos e interpretações, a avaliar a solidez de uma prova, a detetar os erros de lógica mais frequentes e a ler dados sem se deixarem enganar por uma média ou um gráfico.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Separar factos, interpretações, opiniões e hipóteses num documento ou numa discussão
2. Avaliar a fiabilidade de uma fonte e a solidez de uma prova
3. Detetar os erros de raciocínio correntes: generalização apressada, falsa alternativa, confusão entre correlação e causalidade
4. Ler dados com prudência: amostra, média, dispersão, tendência, apresentação gráfica
5. Construir uma argumentação estruturada: conclusão, razões, provas, limites

Programa

Dia 1 — manhã

• Pensamento crítico: duvidar com método, sem contestar tudo

• Factos, interpretações, opiniões: exercício sobre atas e relatórios de incidente

• Fiabilidade de uma fonte e de uma prova: origem, data, método, interesse do autor

• Erros de lógica frequentes em reunião e nos relatórios

Dia 1 — tarde (oficina)

• Números e gráficos: dimensão da amostra, média e dispersão, escalas enganadoras, percentagens

• Correlação e causalidade: porque é que duas curvas que sobem juntas nada provam

• Construir um raciocínio: da questão à conclusão, expondo os seus limites

• Oficina: análise crítica de um relatório ou de uma proposta reais, e reescrita da sua conclusão

• Teste de conhecimentos e comparação das conclusões reescritas

Metodologia

• Exercícios sobre documentos de empresa: relatórios de auditoria, estudos de mercado, painéis de indicadores, propostas de fornecedores

• Debates contraditórios a pares sobre a mesma questão

• Análise de gráficos e números apresentados de forma enganadora

• Leitura crítica de um texto produzido por um assistente de inteligência artificial

• Grelha de análise de um argumento entregue aos participantes

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos e revisão da análise crítica produzida na oficina, avaliação a quente em D+1. Certificado de formação numerado, verificável online, para cada participante; relatório de formação entregue à empresa.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Para aplicar este rigor à procura de causas, ver «Resolver problemas complexos com método». Para passar da análise à escolha entre opções, ver «Tomar boas decisões: método e enviesamentos cognitivos».

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Gestores, engenheiros, analistas, auditores internos, funções de apoio
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

É preciso formação científica ou estatística?
Não. As noções de estatística utilizadas limitam-se à média, à dispersão, à amostra e à percentagem, e cada uma é explicada com um exemplo retirado da empresa.

Em que difere de «Tomar boas decisões: método e enviesamentos cognitivos»?
Este dia incide sobre a qualidade do raciocínio e das provas, a montante de qualquer decisão: ler um relatório, julgar um argumento, interpretar dados. A formação sobre decisão parte daí para escolher entre várias opções.

A formação aborda os conteúdos produzidos por inteligência artificial?
Sim. Um exercício incide sobre um texto gerado por um assistente: verificar as fontes citadas, detetar as afirmações sem fundamento e os erros que parecem plausíveis.

A quem é útil?
Às pessoas que produzem ou leem análises para decidir: engenheiros, controladores de gestão, auditores internos, compradores, responsáveis de qualidade, gestores destinatários de relatórios.